

Objetivo:

- Oferecer aos alunos suporte adequado para discernimento das viciações, os orientando a maneira mais correta de se portar durante a reunião mediúnica.

Bibliografia:

LM - 2ª parte - Cap. 18 Da Psicografia; Cap. 19 Dos Médiuns;

LE - Introdução - item 12;

(\*) Conduta Espírita - André Luiz - lições 4, 11 e 27

---

Aula Prática - Manifestação Mediúnica

**Condicionamento** é a prática do estímulo, o uso de objeto, trejeito ou situação para provocar um resultado.

**Viciação** vem do latim *viciatione*, significa o ato ou efeito de viciar; falsificação.

A mediunidade é uma **faculdade natural**, instrumento de orientação e melhoria moral da humanidade. Nem sempre é possível se estabelecer um diálogo mediúnico perfeito, por vários fatores, como as limitações naturais dos médiuns, as características dos Espíritos ou do próprio grupo.

Não será em todas as reuniões que participaremos ostensivamente das comunicações. Os fenômenos ocorrem naturalmente, não sendo plausível ao médium sério determinar dia e hora para sua ocorrência.

O intercâmbio medianímico se compõe de afinidade perispiritual e fluídica entre médium e Espírito, de condições vibratórias e morais do grupo, do amparo dos Bons Espíritos e de objetivos morais elevados da reunião, como o auxílio ao próximo, o diálogo paciente e amoroso e a assistência desinteressada.

## **2-Charlatanismo e embuste**

Charlatões e embusteiros (sejam eles médiuns ou não) podem simular fenômenos mediúnicos para explorar a boa fé do público e se autopromoverem.

As manifestações inteligentes podem ser imitadas, contudo este tipo de fraude costuma ser pautado por supostos fenômenos de efeitos físicos, os quais impressionam a vista das plateias, sendo imitáveis por truques de ilusionismo ou prestidigitação e rendendo a estes charlatões dividendos materiais.

É importante estarmos atentos a estas fraudes para nossa precaução, pois sabemos que a maior garantia de veracidade nas comunicações mediúnicas se fundamenta na reconhecida moralidade dos médiuns, em seu trabalho perseverante, sem a busca de interesses materiais ou de satisfação a seu orgulho, vaidade ou amor próprio.

## **3-Excessos demonstrativos da influência**

Certos médiuns fazem gestos, trejeitos e ruídos vocais excessivos, quando estão envolvidos pelo Espírito comunicante. Trata-se de espalhafato desnecessário, embora às vezes decorrente de insegurança, descontrole, imitação de outros médiuns ou simplesmente para chamar a atenção.

O médium educado deve controlar suas emoções e atitudes, respeitando a harmonia do recinto e colaborando com o bom andamento da reunião.

#### **4-Clichês mediúnicos**

Cada Espírito comunicante é uma inteligência diferente de outra, pois tem sua individualidade. Médiuns que fazem os mesmos gestos e encenações em todas as comunicações, caracterizam-se como suas mesmo.

Exceto quando se tratar de uma mesma entidade, este tipo de atitude estará formatando as expressões e sentimentos do Espírito, comprometendo a eficiência da orientação. Isto deve ser evitado para que o diálogo seja natural e autêntico, pois sobre a forma deve prevalecer o conteúdo.

#### **5-Transformações súbitas do Espírito comunicante**

Espíritos, encarnados ou desencarnados, não se transformam de um momento para o outro. Uma comunicação de poucos minutos não objetiva grande modificação moral, de conhecimento ou de comportamento do Espírito.

Entretanto, o Espírito pode se esclarecer sobre seu desencarne, sentir a diminuição de seu sofrimento, começar a se conscientizar sobre uma atitude má e até se arrepender e iniciar um processo de melhora.

Estejam atentos com grandes guinadas numa mesma comunicação, pois podem indicar: mistificação do Espírito comunicante, fingindo regeneração; fraude do médium, buscando dar um “fecho espírita” a sua comunicação; afastamento do Espírito durante a orientação, seguido de um “fecho espírita” do médium.

O médium bem preparado deve transmitir simplesmente o que o Espírito sente ou diz, filtrando extremos e inconveniências, mas não buscando um desfecho somente para agrado do grupo ou do dirigente.

#### **6-Mensagens na 2ª pessoa do plural**

O médium precisa saber que o Espírito não fala apenas “vós”, pode usar “tu”, “você” etc. Não tente impor um formato gramatical à comunicação, prefira o andamento natural do diálogo, dentro da própria linguagem do Espírito comunicante.

#### **7-Conclusão**

**Para se poupar de condicionamentos e viciações, a médium precisa:**

- Acolher com simpatia as observações do Dirigente;
- Praticar o que lhe foi ensinado, aplicando a orientação doutrinária espírita que já recebeu;
- Ter respeito íntimo, serenidade e sinceridade em tudo o que fizer.